ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE JUAZEIRO DO NORTE
Palácio Dr. Floro Bartolomeu
RUA MANOEL PIRES Nº 471 – BAIRRO JOSÉ GERALDO DA CRUZ - JUAZEIRO DO NORTE-CE CEP: 63.010-212

RESOLUÇÃO N.º___ DE 14 DE Fevereiro DE 2023.

EMENTA: Concede Medalha Amália Xavier de Oliveira, a Ilustre Senhora, **Maria Socorro de Morais Martins,**(PROFESSORA APOSENTADA DA URCA) e adota outras providências.

Art. 1.º - Fica concedida a MEDELHA AMÁLIA XAVIER DE OLIVEIRA a Ilustre Senhora, **Maria Socorro de Morais Martins,**(PROFESSORA APOSENTADA DA URCA) pelos relevantes serviços prestados à nossa comunidade.

Art. 2.º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3.º - Ficam revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Juazeiro do Norte, Estado do Ceará, aos (14) dias do mês de fevereriro do ano de 2023.

Lucas do Horto
VEREADOR

Biográfia

Maria Socorro de Morais Martins é filha de Raimundo e Isaura "in memorian", nascida em Várzea Alegre, a cidade cearense dos contrastes. É casada com Edmilson Martins, por isso ser reportada a Socorro Martins ou à esposa de Edmilson Martins. Mãe de 9 filhos: Mano, Paula, Nilo, Eduardo, Cláudia, Áurea, Marquito (in memorian), Júnior e Iana. É avó de 20 netos e bisa de 6 crianças adoráveis. Destituindo-a da conhecida mulher de Edmilson, Socorro possui vida própria e, com o perdão do clichê, trata-se de uma lenda viva do ensino de Língua Portuguesa no Ceará. A professora Socorro Martins é aposentada, compulsoriamente, pela Universidade regional do Cariri – URCA, após uma contribuição de 60 anos ao magistério cearense, uma vez que não atuou apenas em Juazeiro. Percorreu mais de 30 cidades ministrando cursos, capacitando professores, despertando nos alunos o gosto pelo estético, a paixão pela Literatura. Leitora compulsiva, Socorro Martins depara-se no espaço da ficção com a experiência humana devolvida em arte: nossos conflitos, virtudes, precariedades, superação, além da "angústia de quem vive", "a indesejada das gentes", pois ninguém quer a morte apenas saúde e sorte. A professora Socorro é familiarizada com temática da morte porque sabe e a arte reitera as inúmeras formas de morrer: "de velhice antes dos trinta, de fome um pouco por dia, de emboscada antes do vinte", nas câmaras de gás ocasionadas pelo holocausto, na transgressão de mulheres afegãs. Além desse repertório, Socorro Martins lê devotamente a Bíblia. Em 2022, concluiu a 23ª leitura anual do texto bíblico.

Em se tratando dos estudos acadêmicos, Socorro Martins é Licenciada em Letras pela Ex-Faculdade de Filosofia do Crato, especialista em Literatura Brasileira Pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas) e mestra em Literatura Brasileira Pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Enquanto professora aluna, surpreendeu professores com propostas de leitura, com sugestões de diálogos literários impensáveis, mas consistentes pela bagagem de leituras que possui. Surgiram propostas de parcerias para desenvolvimento de pesquisas, para produção de trabalhos com coautoria, contudo Socorro Martins não se rendeu à vaidade desses projetos. Preferiu investir nos alunos e enviá-los a fim de que eles firmassem esses intercâmbios.

Socorro Martins lecionou em escolas regulares como o Centro Educacional Professor Moreira de Sousa, o Colégio Salesiano São João Bosco, a Escola de segundo

grau Governador Adauto Bezerra, dentre outras instituições. Também ministrou aulas no Seminário Batista do Cariri ofertando tanto Português Instrumental quanto estudos voltados para as mulheres bíblicas.

Seus ex-alunos gostam de homenageá-la; representar, numa manifestação concreta, o afeto pela professora que fez a diferença na vida deles ou delas. Essas homenagens vão desde as mais singelas e, não menos importantes, aos oficiais. Em 2009, o Centro Cultural Banco do Nordeste dedicou a edição do abril para a Cultura à Dona Socorro. Em outubro, do mesmo ano, a propositura do vereador, Tarso Magno, ex-aluno, foi aprovada, e Socorro Martins ganhou cidadania juazeirense. Discreta, sem alardes, sente-se recompensada. Consciente do dever cumprido, constata que a colheita tem sido farta.

Socorro Martins possui alegria de viver, vibra a cada amanhecer, gosta de sol, de comida regional, de casa arrumada, decorada. Lê quatro livros simultaneamente, faz crochê e escreve muito, no entanto não publica. A aversão aos dias frios deixa-a aborrecida. Já viu "a cara da morte e ela estava viva": Aos 75 anos, foi diagnosticada com dois cânceres: um intestinal e outro pulmonar. Não se desesperou, não fez questionamentos... Não perguntou onde estava Deus. De cabeça erguida, destemida, juntou a fé e as forças que a acudiram nos dias mais turbulentos e, foram muitos, partiu para assustar a coragem do inimigo que a devorava silenciosamente. Deus quis, ela lutou, e a vitória veio; por isso a singularidade desse momento.

Dona Amália Xavier foi uma amiga cuja saudade faz bem.